

Sobre os autores

Adriana Russi - Artista plástica e arte educadora, doutora em memória social (UNIRIO) com pós-doutorado em Museologia pelo MAE/USP. Professora da Universidade Federal Fluminense (UFF) e integrante do Programa de Pós-Graduação em Memória Social (PPGMS) da UNIRIO. Nos últimos anos se dedica a estudos interdisciplinares na confluência entre antropologia, memória social, patrimônio cultural, educação e museologia, com especial atenção às coleções etnográficas e povos indígenas. Realiza pesquisas e projetos com o povo indígena Katxuyana, no oeste do Pará.

Alvair Carolino da Silva - Cientista social e doutor em antropologia social. Professor do Instituto Federal do Amazonas e diretor do Departamento de Extensão, Pesquisa e Inovação Tecnológica - DEPIT. Vice-Presidente da Associação Folclórica Cultural Boi-Bumbá Corre Campo.

Antônio Motta - Professor titular da Universidade Federal de Pernambuco, no Programa de Pós-Graduação em Antropologia. Obteve o título de doutor em antropologia social e etnologia na École des Hautes Études en Sciences Sociales de Paris em 1998. Foi vice-presidente da Associação Brasileira de Antropologia (ABA), gestão 2017-2018. Colaborou com o Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM/MinC) como consultor no projeto Pontos de Memória. Foi membro do Conselho Gestor do Sistema Nacional de Museus do Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM/MinC); é membro Titular do Conselho Consultivo do International Council of Museum (ICOM/UNESCO/BR). Durante 2011 e 2015 foi titular da Comissão Nacional de Incentivo à Cultura (CNIC) do Ministério da Cultura (MinC), na área do patrimônio cultural, respondendo pela aprovação de projetos culturais para a captação de recursos com apoio da Lei Rouanet. É membro titular do Conselho Consultivo do Patrimônio Museológico Nacional do Instituto Nacional de Museus (IBRAM) e membro titular do Conselho Con-

sultivo do Patrimônio Histórico Nacional do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN). Suas pesquisas contemplam a antropologia do mundo contemporâneo, história da antropologia, políticas e direitos culturais, antropologia do neoliberalismo, patrimônio e museus, formação e gestão de coleções; patrimonialização e musealização em contextos transculturais; museus digitais; repatriações e restituições de objetos e acervos. Coordena o projeto acadêmico Museu Afro-digital (Museu digital da Memória Africana e da Diáspora), financiado pelo Governo Brasileiro (CAPES).

Benoît de L’Estoile – Antropólogo, Pesquisador Sênior no Centro Nacional da Pesquisa Científica (CNRS) da França, no Centre Maurice Halbwachs (CNRS-EHESS-Ecole Normale Supérieure). Foi vice-presidente da Associação Europeia de Antropologia Social (EASA) e professor visitante na UFRJ e na UNICAMP. Atua principalmente nos seguintes temas: antropologia política dos mundos coloniais e pós-coloniais, antropologia da economia, museus e identidades, antropologia do conhecimento; realiza pesquisas de campo no Rio de Janeiro e em Pernambuco.

Cornelia Eckert – Professora titular aposentada do Departamento de Antropologia UFRGS. Professora visitante do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social UFRGS. Coordenadora do Núcleo de Antropologia Visual e do Banco de Imagens e Efeitos Visuais. Pesquisadora CNPq 1B. Vice-presidente da Associação Brasileira de Antropologia na gestão 2021-2022.

Diego Teixeira Mendes – Arqueólogo e curador de arqueologia do Museu Antropológico da Universidade Federal de Goiás. Doutorando no Programa de Pós-graduação em Arqueologia do Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo. É membro da gestão 2020-2021 da regional Centro-oeste da Sociedade de Arqueologia Brasileira. Desenvolve pesquisas de arqueologia colaborativa com os Iny/Karajá e sobre coleções arqueológicas e etnográficas. Tem experiência nas áreas de arqueologia brasileira, pré-colonial e gestão do patrimônio cultural.

Eduardo Sarmento - Graduado em História (UFRPE), especialista em história das artes e das religiões (UFRPE), especialista em gestão cultural (UFRPE/FUNDAJ/MINC), mestre e doutor em antropologia (UFPE). Atualmente realiza estágio pós-doutoral, como bolsista do Programa Nacional de Pós-Doutorado da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - PNPd/CAPES, no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal de Pernambuco (PPGA/DAM/UFPE). Atua, há mais de vinte anos, nas áreas de patrimônio cultural, museologia e gestão de políticas e equipamentos culturais, realizando estudos, pesquisas, palestras, gestão e atividades afins.

Géraldine Le Roux - Professora de antropologia na Universidade de Bretagne Occidentale (U.B.O.), França; é pesquisadora adjunta sênior na James Cook University, Austrália. Trabalha como curadora autônoma; organizou várias exposições e residências artísticas, promovendo as artes indígenas australianas e do Pacífico em diversas instituições internacionais. É especializada em arte aborígene contemporânea e do Pacífico. Suas mais recentes pesquisas e publicações focalizam as percepções culturais do mar e os artistas comprometidos com a poluição marinha.

Geslline Giovana Braga - Graduada em jornalismo e sociologia, com especialização em fotografia. Mestre (UFPR) e doutora em antropologia social (USP), realizou estágio pós-doutoral no Departamento de Geografia Cultural da UFPR. Foi professora substituta do Departamento de Antropologia da UFPR (2011-2013) e consultora da Unesco para difusão da política de patrimônio cultural imaterial no Brasil (2014-2015). É representante da Região Sul no Comitê de Patrimônios e Museus da ABA - Associação Brasileira de Antropologia, co-coordenadora do Mapeamento das Coleções Etnográficas na Região Sul/ABA e co-coordenadora do Fórum das Entidades em Defesa do Patrimônio no Paraná. Está vinculada ao Latecre - Laboratório Território Cultura e Representação e Espacialidades da Cultura (UFPR), Grupo de Pesquisa Etnoeducação, cultura e patrimônio (UFF), LAPIN - Laboratório

de Estudos Interdisciplinares do Museu de Arqueologia e Etnologia da UFPR e CEVEP - Centro de Estudos Vênets no Paraná (UFPR).

Guilherme Eugênio Moreira - Antropólogo no Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais (IEPHA-MG). Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal Fluminense (PPGA/UFF) e pesquisador vinculado ao Núcleo de Estudos em Artes, Rituais e Sociabilidades Urbanas (NaRua/UFF).

Julie Cavnac - Antropóloga, tem doutorado em etnologia e sociologia comparativa na Université de Paris 10 Nanterre (França). Professora titular do Departamento de Antropologia, docente permanente do Programa de Pós-graduação em Antropologia, atual chefe de departamento de Antropologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), é editora da revista *Vivência - revista de antropologia*. Coordenou o Inventário das Referências Culturais do Seridó, que deu embasamento ao registro da Festa de Sant'Ana de Caicó pelo Iphan. É representante da Região Nordeste no Comitê de Patrimônios e Museus da Associação Brasileira de Antropologia (ABA) e do Fórum Estadual do Patrimônio (Rio Grande do Norte). Desenvolve pesquisas e projetos de extensão sobre patrimônio imaterial, questões étnicas, tradição oral e memória, e alimentação.

Lucia van Velthem - Museóloga (UNIRIO), doutora em antropologia social (USP), pesquisadora titular do MCTI, vinculada ao Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG). Curadora da Coleção Etnográfica e professora do Programa de Pós-Graduação em Diversidade Sociocultural do MPEG. Associada a UMR-PALOC do Institut de Recherche pour le Développement (MNHN), França. Dedicar-se à área de antropologia, realizando pesquisas entre os povos indígenas Wayana e Aparai no norte do Pará, Baré no noroeste do Amazonas e pequenos agricultores no Acre.

Luciana Gonçalves de Carvalho - Professora associada da Universidade Federal do Oeste do Pará, onde atua nos cursos de bacharelado em antropologia, mestrado em ciências da sociedade e doutorado em sociedade, natureza e desenvolvimento. É, também, docente permanente do PPGSA/UFGA.

Luiz Eduardo do Nascimento Neto - Tem mestrado em geografia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). Professor adjunto III da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN). É tesoureiro da irmandade do Rosário e de São Sebastião de Jardim do Seridó. Tem experiência na área de ensino de geografia, atuando nos seguintes temas: estágio curricular supervisionado, educação geográfica, geografia escolar, ensino de geografia, identidade, memória, cultura e festa religiosa e popular, patrimônio, bens materiais e imateriais.

Luz Stella Rodríguez Cáceres - Antropóloga pela Universidade Nacional de Colômbia. Doutora em geografia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Pesquisadora nas áreas de memória, paisagem e patrimônios dos afrodescendentes e quilombolas do estado do Rio de Janeiro. É membro e pesquisadora do Museu Afro-digital da UERJ e membro permanente do Grupo de Estudos Afrocolombianos do Departamento de Antropologia da Universidade Nacional de Colômbia. Autora dos livros *Pelos caminhos do Cafundá: paisagem e memória de um quilombo carioca* (2019), publicado pela Papéis Selvagens e *Desbravando o sertão carioca: etnografia da reinvenção de uma paisagem* (2019), publicado pela Zazie Edições.

Manuel Ferreira Lima Filho - Antropólogo, professor associado II DE na Faculdade de Ciências Sociais da Universidade Federal de Goiás e pesquisador do CNPq 2. Docente permanente do programa de pós-graduação em antropologia social da Universidade Federal de Goiás. Pesquisador colaborador sênior da Universidade de Brasília. Membro do Comitê de Patrimônio e Museus ABA, representante da ABA no Comitê Gestor de Museus do IBRAM/MINc. Atua no NEAP - Núcleo de Estudos de Antropologia, Patrimônio, Me-

mória e Expressões Museais da UFG. Atualmente é diretor do Museu Antropológico da UFG. Tem experiência na área de antropologia, com ênfase em patrimônio cultural, memória social, cultura material e etnologia indígena, atuando principalmente nos seguintes temas: patrimônio cultural, cidade, memória coletiva, identidade social e Karajá.

Marília Xavier Cury - Museóloga e educadora de Museu. Professora associada no Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo (MAE/USP). Professora orientadora nos Programas de Pós-Graduação Interunidades em Museologia (PPGMus-USP) e de Arqueologia (PPGARQ-MAE-USP). Coordena o InterMuseologias - Laboratório Interfaces entre Museologias - Comunicação, Mediação, Públicos e Recepção.

Patrícia Birman - Antropóloga e professora titular de Antropologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Possui graduação em psicologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1976), mestrado em antropologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1988). Realizou um pós-doutorado (1995-1996) na *École des Hautes Études en Sciences Sociales*, Paris. Como antropóloga, especializou-se no domínio dos estudos sobre religião, realizou pesquisas sobre cultos afro-brasileiros, pentecostalismo no Brasil e religiões no espaço público. Este interesse direciona-se atualmente para os entrelaçamentos entre práticas religiosas e seculares orientadas para a gestão da pobreza. Desenvolve trabalhos de pesquisa sobre produção de territorialidades periféricas em espaços urbanos.

Regina Abreu - Professora titular de antropologia da UNIRIO; pesquisadora do CNPQ; atua no Programa de Pós-Graduação em Memória Social da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO; doutora em antropologia social (Museu Nacional/UFRJ); pós-doutora pelo Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra; orientadora de teses, dissertações e monografias no campo interdisciplinar da memória social; é membro do Comitê de Patrimônios e Museus da Associação Brasileira de Antropologia;

autora de livros e ensaios sobre memória social, museus e patrimônio cultural <www.reginaabreu.com>, entre os quais *Memória e ensaios contemporâneos* (organizado com Mario Chagas, ed. Lamparina, 2009); *Patrimonialisation des différences et nouveaux sujets de droit collectif au Brésil* (in: Tardy, C. e Dodebei, V. [org.]. *Mémoire et nouveaux patrimoines*. Ed. Marseille: OpenEdition Press, 2015. p. 67-93). Coordena o Observatório de Patrimônio Cultural do Sudeste (Faperj) <www.patrimoniocultural.com>. É pesquisadora do projeto Museus do Rio <www.museusdorio.com.br> (Faperj); realiza a pesquisa Patrimonialização das Diferenças e Processos Decoloniais em Territórios de Colonização Portuguesa (CNPq).

Renata de Sá Gonçalves - Professora do Departamento de Antropologia e do Programa de Pós-graduação em Antropologia da Universidade Federal Fluminense (PPGA/UFF). Coordena o Núcleo de Antropologia das Artes, Rituais e Sociabilidades Urbanas (NARUA). Bolsista produtividade do CNPq e Jovem Cientista do Nosso Estado (Faperj). Organizou com Izabela Tamasso e Simone Vassallo o livro *Antropologia na esfera pública: patrimônios culturais e museus* (Imprensa Universitária e ABA publicações, 2019).

Simone Pondé Vassallo - Professora do Departamento de Antropologia da Universidade Federal Fluminense (UFF) e coordenadora do bacharelado de ciências sociais dessa mesma universidade. Tem doutorado em Antropologia Social pela Ecole des Hautes Etudes en Sciences Sociales de Paris e Pós-doutorado pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais da UERJ. Organizou com Izabela Tamasso e Renata de Sá Gonçalves o livro *Antropologia na esfera pública: patrimônios culturais e museus* (Imprensa Universitária e ABA publicações, 2019).

Thaís Fernanda Salves de Brito - Doutora em Antropologia Social pela Universidade de São Paulo (USP). É professora adjunta do Centro de Cultural, Linguagens e Tecnologias Aplicadas da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (Cecult-UFRB), onde coordena o Grupo de Pesquisa Mesclas - Me-

mória, Espaço e Culturas, e o Programa de Educação Patrimonial Massapé. É representante da ABA - Associação Brasileira de Antropologia no Fórum Estadual do Patrimônio do estado da Bahia. É editora da *Revista Trilhos* e atuou na coordenação da produção de dossiê e filme para a instrução do registro do Bembé do Mercado como patrimônio imaterial brasileiro.

Thomas Thiemeyer - Professor da Empirische Kulturwissenschaft (antropologia histórica e cultural) no Ludwig-Uhland-Institut da Universidade de Tübingen. Suas principais áreas de pesquisa são os museus e os estudos de memória. Seus livros mais recentes são *Das Depot als Versprechen - Warum unsere Museen die Lagerräume ihrer Dinge wiederentdecken* (O depósito como promessa - por que nossos museus estão redescobrimo os espaços de armazenamento de seus objetos) e *Geschichte im Museum: Theorie - Praxis - Berufsfelder* (História em Museus), ambos de 2018. Website: <<https://uni-tuebingen.de/de/38787>>.

Wilmara Aparecida Silva Figueiredo - Bacharela em turismo pela Universidade Federal do Maranhão e mestra em antropologia pela Universidade Federal Fluminense. Pesquisadora e vice-coordenadora do Centro Nacional de Africanidade e Resistência Afro-Brasileira no Maranhão (Cenarab/MA).